

A pesca no litoral norte do Estado do RS representa uma das principais atividades humanas naquela região, além de constituir um lazer para milhares de veranistas nos meses de verão. Em função disto, o Depto. de Ecologia/UFRGS vem desenvolvendo estudos sobre a bioecologia das espécies de peixes da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí. *Geophagus brasiliensis*, vulgarmente conhecido como cará, é uma das espécies mais abundantes e apresenta ampla distribuição na América do Sul. O objetivo deste trabalho é determinar a época de formação dos anéis etários nas escamas, a relação peso/comprimento, e as curvas de crescimento em comprimento e peso, para machos e fêmeas da espécie. Para tanto, os exemplares foram coletados na Lagoa Caconde entre setembro de 1993 e junho de 1994, com redes de espera e picaré. De cada exemplar obtiveram-se os seguintes dados: comprimento total, peso total, sexo e escamas para verificação dos anéis etários. As escamas foram lavadas, medidas e contados os anéis. Após ser constatada a relação linear entre o comprimento da escama e o comprimento total, utilizou-se o método do retrocálculo. Até o momento foram encontrados até 03 anéis nas escamas, ocorrendo dimorfismo sexual quanto ao tamanho, com machos alcançando comprimentos maiores do que as fêmeas. (Centro de Ecologia, CNPq)